



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 49 - Nº 365 - Julho / Agosto 2017

1º de Setembro de 1956, início dos 61 anos de acolhimento, amor e caridade!

Hoje, a família "A Luz Divina" pode dizer: "Temos auxiliado a todos que procuram a Casa Espírita. Trabalhamos, estudamos, amamos Jesus através de todas as criaturas que atendemos e elegemos os ensinamentos evangélicos como lema de vida e os colocamos em prática".

Sob a orientação do Evangelho de Jesus, alicerçados na Doutrina Espírita, pudemos acolher, esclarecer e consolar a todos que procuraram e procuram esta Instituição.

Com amparo irrestrito da Cúpula Espiritual Protetora, formada de início, na década de 50, por Brogotá, Itajubá, Pai João e, mais adiante, na década de 80, com a inclusão do Irmão Rubens, a Cúpula ficou composta por quatro mentores. "A Luz Divina" foi informada por médiuns de outra Casa Espírita sobre a mensagem recebida do Irmão Rubens, fazendo parte da Cúpula Protetora.

Continuamos cumprindo nosso papel e a cada ano podemos reafirmar o compromisso assumido com o Divino Mestre e a Doutrina Consoladora. Obrigado, Kardec!

Jesus nos pediu: "Se me amais, guardai meus mandamentos. Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, que ficará eternamente convosco, o Espírito de Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Mas vós o conhecereis, pois ele ficará convosco e estará em vós. Mas, o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ensinará todas as coisas e fará lembrar tudo o que vos tenho dito". (João, 14:15-17, 26).

Na mensagem do Consolador, vemos o corpo da Doutrina Espírita vindo ao nosso encontro, como o Mestre prometeu.

Na "A Luz Divina" encontramos a plêiade de Espíritos comprometidos com o voto de união, estudo e trabalho.

Repetidamente, temos sido informados de onde viemos, porque estamos reencarnados na Terra e para onde vamos. O Espiritismo, que é o Cristianismo Redivivo, nos



chama à prática constante dos ensinamentos do Mestre e dos verdadeiros princípios da lei de Deus, que nos consola pela fé e pela esperança, na continuidade da vida após a morte física do corpo.

A "A Luz Divina" pode ser vista em partes distintas e perfeitamente unidas: a primeira fase, repleta de esforço na formação da base segura, lançando os ramos de atendimento, com base no coração, sob a liderança

do irmão Rubens W. Rigon; a segunda fase, com esforço redobrado, teve estrutura sedimentada com disciplina e na administração, ampliando cada vez mais seus serviços em prol de todos que a procuram para auxílio espiritual e material, com base no coração e na razão, sob a liderança do irmão Humberto J. Rigon; nesta terceira fase, sem dúvida, permanecemos no estudo e no trabalho voluntário, sob nova e contínua liderança, onde todos se empenham para honrar os compromissos assumidos.

Muito ainda há por fazer, mas o amparo é irrestrito e a participação dos irmãos médiuns, expositores, alunos, frequentadores, voluntários anônimos e dirigentes, nos anima a prosseguir, com as bênçãos de Deus.

"Os tarefeiros de Jesus, por ser "A Luz do Mundo", devem constituir-se em veículos da Revelação Divina a todos os povos e nações. Cada tarefeiro do Mestre deve ser um facho de luz a iluminar os homens no caminho para o Céu, sendo necessário que, por seu intermédio, resplandeça a bondade e a misericórdia do Pai, pois é designio da Providência que a Humanidade receba as Suas bênçãos através de instrumentos humanos. Dignificai o estudo, submetei-vos ao trabalho, aprendei a obedecer para saber dirigir, carregai valorosamente o fardo das vossas responsabilidades preciosas e marchai adiante, auxiliando e esclarecendo, abençoando e construindo", legou-nos o lema, saudoso dirigente.

Prossigamos na marcha com Jesus, por Jesus e para Jesus, nosso divino modelo!

61 anos! Salve "A Luz Divina"!

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45

Escola de Aprendizizes do Evangelho

Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15
Sábados, das 9h00 às 10h45

CCAM – Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 – Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)

Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30

Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00

Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 - Casa Luz

Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP
Quartas-feiras, das 17h30 às 20h00
Sábados, das 10h30 às 16h00

Área Bibliotecária

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri
Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

Manutenção Site:

Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: O "Ponto de Deus"
- 04 Palestras de Setembro: Mediunidade
- 04 Cantinho da Leitura: A Viagem / J. Herculano Pires
- 05 Palestra: Benevolência / Masato Yokota
- 06 Institucional: Prestação de Contas / Relatório de Atividades - Exercício de 2016
- 07 Institucional: Prestação de Contas / Relatório de Atividades - Exercício de 2016
- 08 Campanha de Inverno
- 09 Evangelho: Os Trabalhadores da Última Hora
- 10 Mensagem: Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"
- 10 Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"
- 11 Bezerra de Menezes: A Felicidade
- 12 Aprendizizes do Evangelho: Troque a queixa pelo aprendizado da experiência
- 12 Falecimento: Leda Lacerda Bonin
Falecimento: Shizuo Takagi
- 13 Doutrina: A Reencarnação na Visão Espírita
- 14 Festa Junina: Arraiá do Pai João
- 15 Homenagem: Maria Dolores, a poetisa baiana
- 16 Mensagem: Página aos espíritos
- 16 29ª Feira Espírita "A Luz Divina" na "Casa Luz"
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: aluz03@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação

O "PONTO DE DEUS"

No início do século 20, o Q I (quociente de inteligência) era a medida definitiva da inteligência humana. Só em meados da década de 90, a descoberta da inteligência emocional mostrou que não bastava o sujeito ser um gênio se não soubesse lidar com as emoções.

A ciência começou o novo milênio com descobertas que apontam para um terceiro quociente, o da inteligência espiritual. Ela coloca nossos atos e experiências num contexto mais amplo de sentido e valor, tornando-os mais efetivos.

Sobre este assunto, a Dra. Dana Zohar, Física pela Universidade de Harvard, que leciona na Universidade de Oxford, aborda um tema novo e polêmico: a existência de um terceiro tipo de inteligência que aumenta os horizontes das pessoas, tornando-as mais criativas e se manifesta em sua necessidade de encontrar um significado para a vida.

Lembra a pensadora: "Precisamos alimentar essa inteligência para motivar a cooperação entre a família, a comunidade e os países, pois só assim vamos encontrar soluções positivas para o planeta, e nos encontrar nessa busca também".

Ela baseia seu trabalho em pesquisas de cientistas de várias partes do mundo, que só há pouco foram divulgadas, e que descobriram o que está sendo chamado "Ponto de Deus" no cérebro, uma área que seria responsável pelas experiências espirituais das pessoas.

No cérebro, o "Ponto de Deus" está em uma área nos lobos temporais que nos faz buscar um significado e valores para nossa vida. É uma área ligada à experiência espiritual. Tudo que influencia a inteligência passa pelo cérebro e seus prolongamentos neurais.

Ter alto quociente espiritual implica ser capaz de usá-lo para ter uma vida mais rica e cheia de sentido, adequada à finalidade e direção pessoal. É uma inteligência que nos impulsiona e através dela abordamos e solucionamos problemas de sentido e valor.

A Dra. Dana Zohar nos aconselha:

1. Tenha pensamentos positivos, sempre. Não pense como vítima das circunstâncias; pense que sofrer é uma oportunidade de ser forte. A crise econômica atual é uma oportunidade de repensar nossos valores, lembra Dra. Zohar.

2. Descubra quem você é. O que me faz levantar de manhã? Para que eu vivo? O que daria pela minha vida? O que me motiva para fazer coisas todos os dias? Quem eu sou realmente? Comprar, trabalhar, sair com os amigos faz parte de nosso universo, mas o "ser" é mais do que isso. Quando eu digo "minha vida é minha oração", significa saber que minha vida é um presente de

Deus e que precisamos fazer a diferença nesse planeta.

3. Tenha humildade. Precisamos saber que fazemos parte de um sistema e precisamos prestar atenção nos outros, lembrando que existem diversos pontos-de-vista e não somente o seu.

4. Viva a compaixão. A origem dessa palavra significa sentir a dor do outro como se fosse a sua dor. "Eu não somente cuido dos pobres, eu sou pobre; o planeta é parte de mim; Eu sinto que sou você, e que você sou eu".

5. Reveja seus valores. Precisamos pensar menos no "eu" e mais em "nós" e rever nossos valores para servir uns aos outros. Pergunte a você mesmo, o que de melhor você pode dar em prol dos outros.

6. Viva o presente. Tire o peso do passado e das preocupações – e viva o agora!

7. Estamos conectados, e o jeito que vivo minha vida afeta a vida do outro. Se me sinto negativo, espalho essa negatividade para minhas relações, minha comunidade. Mas se me sinto esperançosa e que posso fazer melhor, espalho essa atitude para as outras pessoas.

8. Sempre perguntar por quê! Nós nos fechamos à verdade se não questionamos.

9. Mude a sua mente, seus paradigmas, e coloque seus pontos-de-vista sob uma nova perspectiva. Isso é muito necessário no meio empresarial. "Precisamos de uma revolução do pensamento também nas lideranças e na educação". Ajudar as crianças a fazerem boas perguntas. A mídia também precisa rever o seu papel e ajudar as pessoas a formarem consciência crítica.

10. Valorize seus princípios, mesmo que sejam impopulares. Entretanto, não seja arrogante, achando que está certo. Questione-se. Ouça a opinião dos outros, mas veja no que você quer acreditar, pelo o que você quer lutar.

11. Celebre a diversidade. Construa um pensamento do que significa a diferença para você, e o que ela tem para ensinar.

12. Descubra a sua vocação, o seu propósito de vida e em como você pode fazer a diferença.

Um recado aos comunicadores e educadores, em geral: "Chamo a todos para a revolução não-violenta, onde as novas tecnologias podem mudar o mundo, sim, e que é preciso acreditar que você pode fazer a diferença".

Dana Zohar



INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

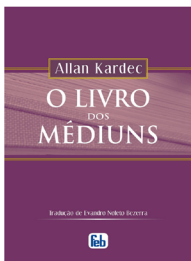
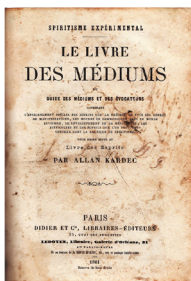
Aniversário de fundação (1956-2017)



Palestras em Setembro



MEDIUNIDADE



- 02/09 Sábado, 16h "O Amor transforma a Mediunidade" - Sabrina Mendonça
- 02/09 Sábado, 16h CORAL "A LUZ DIVINA" - Homenagem aos 61 anos 🎵
- 04/09 2ª feira, 15h "Mediunidade na Infância" - Alzira Conceição Rodrigues da Silva
- 06/09 4ª feira, 20h "Mediunidade: Dom ou Compromisso?" - José Aparecido de Souza Júnior
- 09/09 Sábado, 16h "Vivência Mediúnica" - Marco Antônio Maiuri Miranda
- 11/09 2ª feira, 15h "Passes na Casa Espírita" - Nina Sokoloff Corradi
- 13/09 4ª feira, 20h "Dai de graça o que de graça recebestes" - Maria de Lourdes Magri
- 14/09 5ª feira, 14h50 "Mediunidade: Mérito ou Missão?" - Masato Yokota
- 16/09 Sábado, 16h "Mediunidade e Jesus" - Jonas Lopes Júnior
- 18/09 2ª feira, 15h "Médiuns e Mediunidade com Jesus" - Wilma Yamaguti Tanigawa
- 20/09 4ª feira, 20h "Como comprovar as Comunicações Mediúnicas" - Leonardo Kurcis
- 21/09 5ª feira, 14h50 "Tipos de Mediunidade" - Jordão Fleury Novaes Júnior
- 23/09 Sábado, 16h "Mediunidade de Cura" - Gilberto Cabral Martins
- 25/09 2ª feira, 15h "Trajetória da Mediunidade ao longo dos Tempos" - Alice Gabriel da Silva Arruda
- 27/09 4ª feira, 20h "Obsessão e Desobsessão" - Cícero Theresiano Barros
- 28/09 5ª feira, 14h50 "Mediunidade: Desenvolvimento e Prática" - Carlos Alberto Baston
- 30/09 Sábado, 16h "Mediunidade e Disciplina" - Aníbal dos Anjos Pardal

Local: Avenida Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi - São Paulo - SP

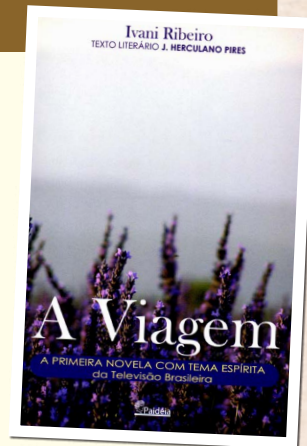
CANTINHO DA LEITURA

O livro **A Viagem** tem o texto literário de J. Herculano Pires, baseado na primeira novela com tema espírita da Televisão Brasileira – **A Viagem** – de autoria da escritora Ivani Ribeiro, que estreou na TV Tupi em 1975. O enredo descreve a possessiva e ciumenta Diná, irmã de Alexandre, um espírito que desencarnou em circunstâncias violentas, mas que levou consigo a disposição de se vingar de todas as pessoas que o prejudicaram.

A novelista Ivani Ribeiro contou com a consultoria doutrinária de J. Herculano Pires, na elaboração dos capítulos da novela. Posteriormente, o Professor Herculano transformou o enredo da novela em texto que consta deste livro, repleto de emoção, de conceitos precisos e renovadores sobre a vida imortal.

"Ninguém morre, todos viajam. Há os que deixam a Terra, para as dimensões espirituais do planeta, além do céu de nuvens e de estrelas; há os que deixam o Céu, para a crosta planetária, onde já se realizam as viagens astronáuticas do Cosmos".

Editora Paidéia Ltda., com Prefácio de Chico Xavier. Formato 14 x 21 cm, com 229 páginas.



Benevolência

Há um belo texto, de autor desconhecido, que nos dá, através de uma lenda chinesa, a medida do perfeito equilíbrio entre a severidade e a benevolência.

Certa vez, achava-se Confúcio, o grande filósofo, na sala do Rei. Em dado momento, o soberano, afastando-se por alguns instantes dos ricos mandarins que o rodeavam, dirigiu-se ao sábio e lhe perguntou:

Dizei-me, ó honrado Confúcio, como deve agir um magistrado? Com extrema severidade a fim de corrigir e dominar os maus ou com absoluta benevolência, a fim de não sacrificar os bons?

O ilustre filósofo conservou-se alguns minutos em silêncio, em profunda reflexão, chamou um servo, e pediu-lhe que trouxesse dois baldes, um com água fervente e outro com água gelada.

Havia na sala, adornando a escada que conduzia ao trono, dois lindos vasos dourados de porcelana. Eram peças preciosas, quase sagradas, que o rei apreciava muito. E, com a maior naturalidade, ordenou o filósofo ao servo:

Quero que enchas estes dois vasos com a água que acabas de trazer, sendo um com a água fervente e o outro com a água gelada!

Preparava-se o servo obediente para despejar, quando o rei, saindo de sua estupefação, interrompeu Confúcio com inconstante energia:

Que loucura é essa, venerável Confúcio! Queres destruir estas obras maravilhosas? A água fervente fará, certamente, arrebentar o vaso em que for colocada e a água gelada fará partir-se o outro!

Confúcio então misturou a água fervente com a água gelada e encheu os dois vasos sem perigo algum.

O poderoso monarca e seus mandarins observavam atônitos a atitude singular do filósofo. Este, porém, indiferente ao assombro que causava, aproximou-se do soberano e falou:

A alma do povo, ó Rei, é como um vaso de porcelana, e a justiça é como água. A água fervente da severidade ou a gelada da excessiva benevolência são igualmente desastrosas para a delicada porcelana. Por isso é sábio e prudente que haja um perfeito equilíbrio entre a severidade, com que se pode corrigir o mau, e a benevolência, com que se deve educar o bom.

Energia e doçura são medidas eficazes para uma educação bem-sucedida. Jesus, o maior educador de todos os tempos, sabia dosar com equilíbrio essas duas medidas.

Ordenava, com firmeza, aos Espíritos obsessores que se afastassem de suas vítimas, e eles obedeciam prontamente. Falava com ternura aos corações endurecidos e esses se abriam para receber a Boa Nova.

Expulsou, com energia, e sem violência, os mercadores do Templo, e perguntou com doçura a Saulo de Tarso, na Estrada de Damasco: "Saulo, por que me persegues?"

Portanto, a sabedoria do Mestre de Nazaré nos

diz que a alma humana é passível de ser corrigida e educada, mas que é preciso saber usar a energia e a doçura na medida certa.

A sociedade atual com as suas novidades, seu progresso tecnológico, suas conquistas e ganhos, não poucas vezes, nos assustam. As mudanças sociais são tantas e acontecem tão rapidamente que nos deixam sem parâmetros de comportamento.

Mas, nos perguntamos: qual a melhor atitude a adotar perante o próximo? Como agir, em uma época em que tudo e todos mudam?

A melhor referência de comportamento social está dita, no Evangelho de Jesus: "Tudo aquilo que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles..." (Mateus, 7:12).

Quando alguém nos pedir ajuda, se estiver ao nosso alcance, façamos com boa vontade. Aí está a benevolência.

Quando nos voluntariarmos para auxiliar alguém, ofereçamos o que temos de melhor da nossa capacidade e condições. Aí mora a benevolência.

Na questão 886, de O Livro dos Espíritos, temos: "Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como entendia Jesus?"

- "Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas", foi a resposta.

Antes do perdão, existem duas atitudes fundamentais que expressam o amor em movimento: a benevolência e a indulgência. Perdão só será necessário quando não aplicarmos as duas, nos diz o Espírito Maria Modesto.

Nas relações humanas, ser benevolente é focar incondicionalmente os aspectos luminosos de alguém. Essa é a maior fonte de proteção para não nos ofendermos, porque a ofensa, em um conceito mais prático, significa penetrar e remexer com nossa própria sombra.

Quando vemos os defeitos alheios, ainda temos a possibilidade de aplicar a misericórdia e reverter o quadro interno de nossos sentimentos, elevando-os ao patamar de compreensão e bondade.

Lembre-se que Deus nos criou puros e ignorantes, mas nos mostrou o caminho para a perfeição, mediante a nossa evolução através das reencarnações.

Deus não se ofende com nossos erros e derrotas, pois entende as razões do nosso comportamento, do nosso modo de agir, porque Ele nos criou para evoluirmos. Ele é benevolente para com todos nós. Sejamos também benevolentes com nossas imperfeições.

Masato Yokota

Trechos da palestra proferida em 10 de junho de 2017, na Reunião Espiritual Pública, da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

No exercício de 2016 foram executadas as atividades de assistência social, de acordo com o plano de trabalho previamente elaborado, arrecadando, adquirindo e distribuindo os bens e utilidades abaixo descritos.

CAMPANHA DE INVERNO

Foram atendidas **288 famílias** abrangendo **1.382 pessoas**, as quais receberam 706 conjuntos de agasalhos infantis, 722 cobertores de casal, 83 cobertores de solteiro e 19 mantas. Foram atendidas também **5 entidades** caritativas congêneres, abrangendo **2.703 pessoas**, para quais foram entregues 200 mantas e 30 cobertores. Custo total da campanha: **R\$ 48.983,50**

CAMPANHA DE NATAL

Foram atendidas **607 famílias**, abrangendo **2.479 pessoas**, as quais receberam **17.545 kg** de mantimentos, 2.420 latas de óleo, 1.210 latas de leite em pó, 600 panetões, 1.210 pacotes de doces (chocolate), 1.352 pacotes de doces de Natal, entregues a todas as crianças na festa do dia 10 de dezembro de 2016. As crianças receberam também roupas e brinquedos novos: 659 conjuntos de roupas para meninas, 696 conjuntos de roupas para meninos e 1.355 peças de brinquedos e jogos, sendo: 659 para meninas e 696 para meninos. Custo de **R\$ 165.485,76**.

Dentro da Campanha de Natal, também foram assistidas **39 entidades caritativas**, entre elas: (1) Internato, (2) Orfanatos, (6) Creches, (4) Asilos e (26) Casas congêneres, com total de **5.488 pessoas**, sendo: 2.649 crianças e jovens e 2.839 adultos, aos quais foram fornecidos **15.699 kg** de mantimentos, 2.113 latas de óleo, 916 latas de leite em pó, 830 pacotes de doces (chocolate), 448 pacotes de doces de Natal, 4.043 itens de alimentos diversos e 53 brinquedos e jogos. Foram doadas 1 cadeira higiênica/rodas e 1 par de muleta. Custo de **R\$ 106.114,63**.

A Campanha de Natal movimentou mantimentos, roupas, brinquedos, conforme exposto, perfazendo o total geral de **R\$ 271.600,39**

CURSO ÀS GESTANTES

O Curso foi ministrado a **81 parturientes** e entregues **82 enxovais** para os bebês (uma gestação gemelar), cada um contendo 45 peças, perfazendo o total de 3.690 peças novas recebidas em doação, ao custo de **R\$ 37.597,00**. As gestantes participantes das 8 (oito) turmas/ano do Curso receberam o respectivo Certificado e nas aulas foram servidos lanches e sucos.

Foram atendidas também, em situação de urgência, por estarem no mês final de gestação, sem possibilidade de participar do Curso, **mais 60 parturientes** carentes e entregues **61 enxovais** (uma gestação gemelar), perfazendo o total de **R\$ 13.984,25**.

O atendimento às Gestantes, nas 8 (oito) turmas do Curso, mais atendimento de urgência, somou total geral de **R\$ 51.581,25**

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Foram assistidas **291 pessoas**, entre adultos e crianças. Além deste atendimento, foram apresentadas 492 receitas médicas, e as pessoas receberam, gratuitamente, 3.915 unidades de medicamentos diversos. Custo total de **R\$ 70.470,00**.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Foram assistidas **383 pessoas**, entre adultos e crianças, gratuitamente. As despesas de manutenção, de materiais e de medicamentos aplicados nos clientes totalizaram **R\$ 1.404,60**.

ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS, IDOSOS E INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Durante o exercício de 2016, atendemos **101 Instituições**, compostas por 17 Asilos, 14 Creches, 09 Orfanatos e 61 Instituições Congêneres e foram assistidas 20.220 crianças e 16.148 adultos. Doamos 39.624,5 kg de mantimentos, 5.249 latas de óleo, 3.309 latas de leite em pó, 9.576 itens de alimentos diversos, 2.241 pacotes de doces, 20 cobertores e 58 mantas. Custo total de **R\$ 242.078,18**.

ASSISTÊNCIA AOS ALCOÓLATRAS

Foram assistidas **1.845 pessoas**, sendo: 1.643 homens e 202 mulheres, as quais receberam 1.802 vidros de medicamento denominado Complexo Homeopático. Custo com a compra de vidros e água **R\$ 902,15**.

ASSISTÊNCIA AOS MORADORES EM "SITUAÇÃO DE RUA"

Foram atendidas pelo Grupo Socorrista "Aura Celeste", da "A Luz Divina", **45.442 pessoas**, sendo: 4.462 crianças e 40.980 adultos, as quais consumiram 92.621 lanches e 41.682 frascos de bebidas lácteas de 200ml. Custo total de **R\$ 96.088,08**.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS

Foram assistidas **570 famílias**, com **2.189 pessoas**, sendo: 1.313 crianças e jovens e 876 adultos, as quais receberam **6.178 kg** de mantimentos, 821 latas de óleo, 394 latas de leite em pó, 544 pacotes de doces, 1.983 itens de alimentos diversos, 83 peças de roupas, 3 pares de calçados, 5 cobertores e 2 mantas, 1 cadeira higiênica/rodas, 2 andadores e 20 pacotes de fraldas geriátricas e 2 pacotes de fraldas infantis. Custo total de **R\$ 39.334,45**.

ASSISTÊNCIA AOS DESEMPREGADOS

Foram assistidas **28 famílias** com 97 pessoas, sendo:

58 crianças e jovens e 39 adultos, as quais receberam **328 kg** de mantimentos, 42 latas de óleo, 12 latas de leite em pó, 28 pacotes de doces, 112 itens de alimentos diversos. Custo total de **R\$ 1.797,69**.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS VÍTIMAS DE ENCHENTES

Não tivemos atendimento em 2016.

MEDICAMENTOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES

Foi doado um total de 3.090 unidades de medicamentos diversos, nos meses de março, julho, novembro e dezembro de 2016, para cinco (5) Instituições Assistenciais. Custo total estimado em **R\$ 55.620,00**.

AUXÍLIO E CONTRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA

Foram assistidas 11 pessoas físicas e 09 entidades beneficentes, para os seguintes fins:

. contribuição a entidades:.....	R\$ 100.178,00
. compra de medicamentos e assistência médica:.....	R\$ 53.500,00
. auxílio moradia (pagamento de aluguel):.....	R\$ 27.412,00
. auxílio para necessidades emergenciais.....	R\$ 5.320,00
. Total do auxílio fornecido:.....	R\$ 186.410,00

TOTAL GERAL DO CUSTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2016:.....R\$ 1.066.270,29

Todos os serviços prestados e bens fornecidos foram totalmente gratuitos, não havendo cobrança a título de taxa ou de qualquer outra denominação. Os serviços especializados dos profissionais médicos, dentistas e professores foram prestados gratuitamente, oferecimento feito pelos próprios profissionais. Os bens e utilidades foram arrecadados junto à Comunidade e/ou adquiridos com os meios fornecidos pela própria Comunidade e através de promoções festivas promovidas pela Instituição.

RECURSOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO

A Instituição Beneficente "A Luz Divina", no exercício de 2016, pode contar com voluntários: 10 médicos, 10 dentistas, 15 diretores, 05 conselheiros e 800 colaboradores.

Os serviços de limpeza foram contratados e pagos com recursos próprios da Instituição à Empresa especializada.

Os associados participaram no desenvolvimento dos trabalhos, contribuindo com suas mensalidades, conforme a possibilidade de cada um, e promoveram campanhas, de acordo com a atividade desenvolvida dentro do seu âmbito social.



Os membros da Diretoria participaram como um corpo homogêneo, para o pleno êxito das tarefas. Além da participação monetária, contribuíram, também, em espécie, de acordo com a possibilidade de cada um. Cabe ao corpo diretivo fazer a supervisão, controle e fiscalização de todos os trabalhos e campanhas.

RECURSOS MATERIAIS (Prédios e Equipamentos)

Além dos prédios próprios à Av. Horácio Lafer, 710 e 720, à Rua Antônio Knitell, 57 e à Rua Carlos Alberto Gouveia Kfour, 51, a Instituição utiliza os móveis, aparelho áudio-visual, armários, equipo etc, todos de sua propriedade, adquiridos e/ou recebidos em doação, da Comunidade frequentadora da sua Sede Social.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades desenvolvidas na Instituição, no decorrer do exercício de 2016, seguiram os rumos traçados no início do ano e os objetivos foram plenamente atingidos, ultrapassando as expectativas.

A colaboração da Comunidade e o voto de confiança dos frequentadores permitiram que todas as ações desenvolvidas tivessem pleno êxito.

Em nenhum momento surgiram senões que pudessem empanar o brilho das festividades, das campanhas e das atividades em geral, as quais tiveram por finalidade assistir, promover e amenizar o sofrimento e dificuldades das famílias carentes.

A seriedade do corpo dirigente é que transmite confiança ao público, o qual, não vê como deixar de conferir o seu voto às pessoas e de dar tudo de si para o êxito das atividades desenvolvidas, não só sobre o ponto-de-vista caritativo, mas, sobretudo, de uma ação preferencialmente promotora do ser humano.

São Paulo, abril de 2017.

Euclides J. Rigon
Presidente

Anna Parijo Correa
Diretora da Área de Assistência Social

CAMPANHA DE INVERNO



No dia 10 de junho de 2017, foi realizada a entrega da Campanha de Inverno, atendendo as famílias previamente cadastradas. Foram recepcionadas 239 famílias, abrangendo 536 crianças e 969 adultos. Cada criança recebeu um conjunto de moletom, e as famílias receberam um total de 504 cobertores de casal e 79 cobertores de solteiro.

Até 30 de junho, foram atendidas, também 12 Entidades congêneres, sendo 1 asilo, 2 creches, 2 orfanatos e 7 entidades congêneres, que receberam um total de 252 cobertores de casal e 66 cobertores de solteiro.



Como em todos os anos, o encontro com as famílias carentes possibilitou a vivência fraterna e a prática da caridade material que, segundo Allan Kardec, é a forma mais fácil de doarmos amor.

Agradecemos aos frequentadores, alunos dos nossos Cursos, médiuns, dirigentes e diretores que participaram efetivamente da Campanha que permitiu amenizar o inverno dos nossos assistidos, enquanto que os nossos corações também foram aquecidos.

"ANG 10" ENFERMEIRA PEDIÁTRICA

Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido. Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc. 10 dias de cuidados.

Experiência hospitalar há mais de 15 anos

ANA: 99337-3103

DINA PEÇAS · BICICLETAS

Comércio e Distribuidora Ltda.
Rua Vieira de Moraes, 1421 – Campo Belo
Tel: (11) 5533-8088 / 5542-6438
São Paulo – SP

Agradecemos aos Amigos Antônio e Jerry, pelas doações ofertadas nos eventos da "A Luz Divina", contribuindo em nossas Obras Assistenciais.

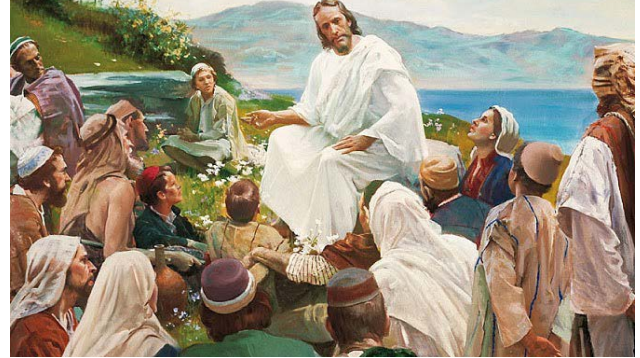
ACOMPANHAMENTOS:
HOSPITALAR E CLÍNICAS | RESIDÊNCIAS | PRÉ E PÓS OPERATÓRIO | CURTA E LONGA PERMANÊNCIA

OS MELHORES CUIDADORES
AO LADO DE QUEM VOCÊ AMA

Tel: (11) 3198-3647
R. Joaquim Floriano, 397 - 2º andar | Itaim Bibi
São Paulo-SP | CEP 04534-011
contato@lifeseniorsp.com.br
www.lifeseniorsp.com.br

LIFE SÊNIOR
CUIDADORES PREMIUM

Os Trabalhadores da Última Hora



O Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que saiu cedinho a fim de contratar trabalhadores para a sua vinha. Tendo combinado com os trabalhadores que pagaria um denário a cada um, por dia, mandou-os para a vinha. Saiu de novo à terceira hora do dia e, vendo outros que estavam na praça sem fazer coisa alguma, disse-lhes: “Ide vós também para a minha vinha e vos pagarei o que for razoável. E eles foram. Saiu novamente à hora sexta e à hora nona do dia e fez o mesmo. Saiu mais uma vez à hora undécima e encontrou ainda outros que estavam desocupados, aos quais disse: Por que permaneceis aí o dia inteiro sem trabalhar? Eles responderam: ninguém nos contratou. Ele então lhes disse: Ide vós também para a minha vinha. Ao cair da tarde, o dono da vinha disse àquele que cuidava dos seus negócios: Chama os trabalhadores e paga-lhes, começando pelos últimos e indo até aos primeiros. Aproximando-se então os que só a undécima hora haviam chegado, receberam um denário cada um. Vindo a seu turno os que tinham sido encontrados em primeiro lugar, julgaram que iam receber mais; porém, receberam apenas um denário cada um. Recebendo-o, queixaram-se ao dono da vinha, dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora e lhes dás tanto quanto a nós que suportamos o peso do dia e do calor. O dono da vinha respondeu: Meu amigo, não te cause prejuízo algum; não combinou comigo receber um denário pelo teu dia? Toma o que te pertence e vai-te; apraz-me a mim dar a este último tanto quanto a ti. Não me é então lícito fazer o que quero? Tens mau olho, porque sou bom?”

Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos. (Mateus, 20:1-16)

Falar de Jesus nos traz uma imensa alegria, pois Ele é a base da Doutrina Espírita.

Jesus se utilizava das parábolas, que é uma narrativa alegórica, para dar os ensinamentos morais aos homens daquela época.

A “parábola dos trabalhadores da última hora” pertence à classe das parábolas mais complexas, pois compara o Reino dos Céus, onde tudo é justiça, com uma situação aparentemente injusta: a remuneração igual para jornadas de trabalho desiguais. Há um aparente conflito da ideia de um Deus justo com o modo pelo qual o Senhor da vinha remunerou os trabalhadores.

Para auxiliar nossa análise, buscamos em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XX, a mensagem de Constantino, Bordeaux, 1863, que nos diz:

“O trabalhador da última hora tem direito ao salário, mas é preciso que a sua boa vontade o conserve à disposição do empregador e que o atraso não seja fruto da sua preguiça ou da sua má vontade. Tem direito ao salário, porque desde a alvorada esperava com impaciência aquele que, por fim, o chamava para o trabalho. É trabalhador e apenas lhe faltava o trabalho”.

“Se tivesse, entretanto, recusado o trabalho a qualquer hora do dia e houvesse dito: “O repouso me é agradável; que me importa esse patrão que não conheço e não estimo! Quanto mais tarde, melhor”. Esse teria o salário, não do trabalhador, mas da preguiça”.

A parábola nos ensina a importância de nosso engajamento nas atividades da “vinha” universal. Ela traz para nós o “salário” da felicidade: o bem-estar físico, a satisfação intelectual, o prazer do cultivo do belo e a tranquilidade moral.

A igualdade dos “pagamentos” que cada trabalhador de boa vontade recebe reflete a Bondade Divina, que valoriza tudo aquilo que venhamos a fazer na obra do bem.

Não somente a preguiça e a indiferença têm de ser evitadas, mas também a afoiteza, a precipitação e o orgulho. A dura decepção de nossa vaidade é o resultado inevitável de tais iniciativas. Outros defeitos são evocados pela parábola, o desinteresse e a inveja: “Tens mau olho, porque sou bom?”, disse o Senhor da vinha.

Também sabemos, à luz dos ensinamentos cristãos e espíritas, que nossa interferência indébita na harmonia universal traz para nós consequências negativas, sofrimentos e tribulações. Depois que reaprendermos a trabalhar construtivamente nos será dado novamente o vasto campo de ação na vinha.

Bons espíritas não são somente os seguidores da Doutrina Espírita e sim todos os homens de bem. Somos todos trabalhadores da última hora.

Caberá a nós determinar, pelo exame isento de nossos pensamentos e atos, nossa posição nessa escala, e incessantemente procurar galgar posições cada vez mais avançadas, pela reparação de nossos erros, pela superação de vícios e conquista de virtudes.

Os trabalhadores da última hora esperaram um longo tempo para serem chamados e se fortaleceram, desenvolvendo a esperança e a fé.

Essas são características dos espíritas com vontade de trabalhar: fé, boa vontade, esperança e muita disposição para aprender. Estes podem ser chamados de trabalhadores da última hora.

Jordão Fleury Novaes Júnior

Texto adaptado da palestra proferida em 29 de setembro de 2016, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

MENSAGEM

Amadados filhos, é com muita alegria que nos dirigimos a este grupo de trabalho para parabenizá-lo por todos esses anos de dedicação e empenho no auxílio aos vossos irmãos em humanidade.

Queremos hoje trazer-vos uma reflexão a respeito de qual seria o propósito último do trabalho mediúnico espírita. Sem dúvida, apressadamente, vocês concluirão que o trabalho último e o propósito maior é o auxílio aos irmãos necessitados de uma orientação e de uma palavra esclarecedora.

Sem dúvida, esse propósito é pertinente. Contudo vocês se esquecem, muitas vezes, do propósito que significa em vocês serem médiuns, medianeiros do Plano Maior. Esse propósito diz mais a respeito a vós mesmos que aos outros irmãos necessitados.

São vocês todos, também, da mesma forma, necessitados de reflexão, esclarecimento e uma iluminação que precisa vir em primeiro lugar. Um canal fluídico se abre desde a espiritualidade até vós; outro, continua o trajeto entre vós e vossos irmãos que se fazem receptores das mensagens que do Plano Espiritual são endereçadas.

Precisa ser limpo o canal para que a mensagem chegue na pureza original. Para que esse canal fique limpo, o mais puro, o mais nítido possível às mensagens, precisa haver entendimento e compreensão que, em última análise, essas mensagens

vieram até vós com um propósito de fazer-vos crescer.

Não é por acaso que escolheis uma ou outra mensagem para ser desenvolvida. Vocês devem ter reparado, muitas vezes, o quanto as frases norteadoras dizem respeito ao momento em que vos encontrais. Essas frases vos incentivam à reflexão, ao crescimento interno, à tomada de consciência das vossas deficiências e do quanto precisais trabalhar dentro de vós para saná-las.

Sendo assim, o canal será limpo e o fluxo energético que vai de nós para vós e de vós para vossos irmãos ficará em perfeita harmonia com o propósito do trabalho espírita mediúnico.

Refletir a respeito disso, fazendo o trabalho de intercâmbio uma oportunidade de crescimento. Não vos coloquem ante o trabalho somente como um canal que passa uma mensagem e uma intenção, mas colocai-vos como receptores da luz que vos chega para transformar-vos profundamente.

Sendo assim, sereis também luzes a irradiar em torno de todos os que se achegarem à vossa tarefa.

Agradecemos a atenção e que a luz de Jesus esteja em vossos corações.

Mensagem recebida por psicofonia, em 05 de agosto de 2017, no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

GRUPO DE PSICOGRAFIA "PAULO DE TARSO"

O Grupo iniciou suas atividades em 04 de agosto de 1988.

No presente exercício, apresenta o relatório dos trabalhos desenvolvidos em seu 29º ano de atividades. O Grupo deu continuidade ao estudo do livro "Consciência e Mediunidade", parte do Projeto Manuel Philomeno de Miranda. E vem desenvolvendo os seguintes projetos:

"Projeto Marco Prisco", com frases norteadoras retiradas do livro "Legado Kardequiano": 11 mensagens.

"Projeto Meimei", com frases norteadoras retiradas dos livros "Amor Perfeito e Lindas Mensagens": 49 mensagens.

"Projeto Hammed", com frases norteadoras retiradas dos livros "Além do Horizonte, Sol do amanhecer e Espelho D'Água": 149 mensagens

O "Projeto O Consolador" foi encerrado, vindo a constituir-se em dois tomos. Neste ano, foram recebidas 12 mensagens.

Também foram recebidas 29 "Mensagens Gerais", perfazendo um total de 250 mensagens, em 2017.

Os volumes de mensagens são disponibilizados para leitura, no Templo, e os leitores dão testemunho de que as mensagens são fontes de inspiração para suas dúvidas e seus pesares, o que vem ao encontro dos objetivos traçados para o trabalho do Grupo.

As mensagens podem ser solicitadas na Área de Divulgação, que fornece cópias ou envia por e-mail.

A direção do Grupo agradece as irmãs Edda Maria Ricard, Maria do Carmo Monteiro Ferreira e Sylvia Heloísa Müller que realizam a revisão das mensagens, para o aperfeiçoamento

dos textos recebidos.

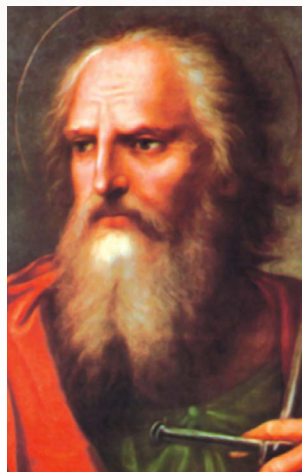
Os médiuns psicógrafos que não fazem parte do Grupo, e procuram a dirigente, são orientados para que ao fazerem o "Evangelho no Lar", após se colocarem a disposição e psicografem em suas residências, apresentando as mensagens para avaliação e orientação.

Os médiuns participantes nesses 29 anos relataram algumas orientações dos Benfeitores espirituais, feitos ao final de cada reunião, na Instituição:

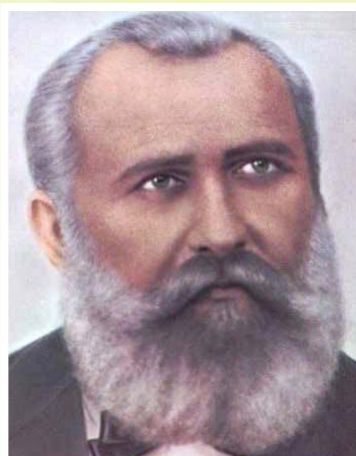
"Preparem-se para novos trabalhos. Eles serão intuídos durante o Evangelho no Lar. Em especial será intuído um trabalho voltado para os médiuns. Orem pelo Planeta. Suas vibrações têm força para suavizar vários momentos de dor. Há muitos livros de estudo para o Grupo para o aperfeiçoamento dos trabalhos, maior pureza na transcrição das mensagens que recebem".

O Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" permanece a disposição de qualquer solicitação feita pela Direção da Casa e agradece sempre o apoio recebido.

*São Paulo, 17 de agosto de 2017.
Cleide M. Tagliaferri*



Divaldo Franco conta-nos que um dia perguntou ao Dr. Bezerra de Menezes qual foi a sua maior felicidade quando chegou ao plano espiritual. Ele respondeu ao valoroso médium:



- A minha maior felicidade, meu filho, foi quando Celina, a mensageira de Maria Santíssima, se aproximou do leito em que eu ainda estava dormindo, e, tocando-me, falou, suavemente:

- Bezerra, acorde, Bezerra!

Abri os olhos e via-a, bela e radiosa.

"Minha filha, é você, Celina?!"

- Sim, sou eu, meu amigo. A mãe de Jesus pediu-me que lhe dissesse que você já se encontra na Vida Maior, havendo atravessado a porta da imortalidade. Agora, Bezerra, desperte feliz.

Chegaram os meus familiares, os companheiros queridos das hostes espíritas que me vinham saudar. Mas eu ouvia um murmúrio, que me parecia vir de fora. Então, Celina, me disse:

- Venha ver, Bezerra.

Ajudando-me a erguer-me do leito, amparou-me até uma sacada, e eu vi, meu filho, uma multidão que me acenava, com ternura e lágrimas nos olhos.

- Quem são, Celina? – perguntei-lhe – não conheço a ninguém. Quem são?

- São aqueles a quem você consolou, sem nunca perguntar-lhes o nome. São aqueles Espíritos atormentados, que chegaram às sessões mediúnicas e a sua palavra caiu sobre eles como um bálsamo numa ferida em chaga viva; são os esquecidos da Terra, os destroçados do mundo, a quem você estimulou e guiou. São eles, que o vêm saúda no pórtico da eternidade...

E o Dr. Bezerra concluiu:

- A felicidade sem lindes existe, meu filho, como decorrência do bem que fazemos, das lágrimas que enxugamos, das palavras que semeamos no caminho, para atapetar a senda que um dia percorreremos.

Este belo diálogo mantido entre Divaldo e o Dr. Bezerra de Menezes leva-nos a recordar alguns momentos da vida deste missionário, que

foi Presidente da Federação Espírita Brasileira, no ano de 1895.

A FEB, fundada em 1884 por Augusto Elias da Silva, reunia, então, os nomes mais expressivos e respeitáveis do meio espírita e despontava como autêntico celeiro de luzes, aclarando e dissipando as densas nuvens formadas pelas divergências e disputas em que se empenhavam os espíritistas da época, divididos em várias correntes, sobressaindo-se a dos "místicos" e a dos "científicos".

Na sua gestão, Bezerra imprimiria o cunho evangélico, a orientação

pautada nos ensinamentos de Jesus, que eram por ele não apenas ressaltados, mas eminentemente sentidos e vividos.

Somente uma mensagem desse quilate teria o condão de unir os espíritas, porquanto, alicerçadas nas bases sólidas da Doutrina Espírita, promovendo, realmente, a aliança entre a Ciência e a Religião, escoimando, tanto de uma quanto de outra, os radicalismos prejudiciais que impedem essa associação.

Além dessa atuação decisiva à frente do Movimento Espírita, no final do século, Bezerra exercia várias outras atividades. Uma delas, a de doutrinador e dirigente de reuniões mediúnicas. A todas essas tarefas alia-se, evidentemente, a sua ação caritativa no desempenho de sua atividade profissional e na vivência em geral.

Pode-se imaginar Bezerra de Menezes atendendo aos encarnados e desencarnados com o mesmo e imenso amor que o caracteriza. Amor que o leva a permanecer entre nós e prosseguir no mesmo amável atendimento aos que ainda estão jornadaando pela Terra e aos que estão em regiões de sofrimentos e de sombras no plano espiritual.

Ele mesmo, esse Espírito de escol, tem vindo ditar a Divaldo e outros médiuns as suas experiências no resgate de almas transviadas, que, padecentes, colocam-se em condições de receber a sua palavra permeada de amor.

(Trecho do capítulo 18, do livro "O Semeador de Estrelas", de Suely Caldas Schubert.)



NUGECON
Núcleo de gestão de Conflitos

Mediação de conflitos | Apoio à negociação

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 512 • cj. 102
Itaim Bibi • Cep 04530-000 • São Paulo, SP
Tel: 11 5573-7937

Ricardo Issa 11 99146-0260 | Henrique Neme 11 98317-1477

BRUNO BRESSANELLI

Professor de Piano

Estuda Regência na FASM

Cel: (11) 98236-4340

Fone: (11) 3079-8216

E-mail: bruno-lomonaco@hotmail.com

APRENDIZES DO EVANGELHO

Troque a queixa pelo aprendizado da experiência



Em qualquer problema sempre há uma porta aberta, mas a lamentação coloca a nossa visão em direção à porta fechada. Lamentar é investir no fracasso e se afastar das possibilidades de vitória e de superação.

Lamentar é adiar o dia da melhora. A lamentação é a fixação do ponto infeliz de uma determinada situação. Se nos prendemos a este ponto negativo, não conseguimos visualizar os outros pontos positivos e nossa mente se fecha na negatividade, passando a atrair o que é negativo.

Devemos exercitar nossa mente com pensamentos positivos, acreditando na força criadora do Universo.

As lutas, os obstáculos, as adversidades e provações são as nossas oportunidades de superar antigos defeitos morais e transformar essas dificuldades em experiências de crescimento físico e espiritual.

Quando a dor bate à nossa porta e enche de sombras a nossa vida, invejamos os “felizes” do mundo: aqueles que têm riqueza, os que aparentam não ter preocupações e os que têm saúde ou família perfeita.

Nessas horas de provação, costumamos lamentar, choramos e nos desesperamos.

Raras vezes, aproveitamos a ocasião para meditar e retirar aprendizados. Ficamos tão aflitos que esquecemos de que temos um Pai amoroso e bom que cuida de todos nós. Mas, Ele de ninguém se esquece.

Muitas vezes nos perguntamos: “Por que isso aconteceu comigo?”

Quando a pergunta deveria ser diferente: “Para que isso aconteceu comigo?”

Toda e qualquer experiência, sofrida ou feliz, traz um aprendizado importante. São momentos que vão enriquecer nosso Espírito e nos lembrar que estamos todos sob a lei de semear e colher.

Guilherme Geraldês

(Aluno do 2º ano, da Escola de Aprendizes do Evangelho – 26ª Turma – 2016/2017.)

FALECIMENTOS

LEDA LACERDA BONIN nos deixou no dia 12 de julho de 2017, aos 78 anos. Partiu para a Espiritualidade. Até outro dia, estávamos conversando, rindo, falando da fé e da esperança que devem ser alimentados em nossos corações. Mas o AVC sofrido afetou-lhe o centro da fala. Foi sepultada no Cemitério Campo Grande, na Avenida Nossa Senhora de Sabará, em São Paulo.

Ela nasceu em Ouro Fino, nas Minas Gerais, em 18 de outubro de 1939. Era viúva de Décio Bonin. Deixou dois filhos, a Denise e o Décio, o genro Wagner e a nora Valdete, e a neta Isadora.

Leda participou durante 25 anos na “A Luz Divina”. Fez os Cursos de Educação e Treinamento Mediúnico e Aprendizes do Evangelho, na década de 80. Médium dedicada e assídua participou no Grupo de Desobsessão P3, e depois passou a contribuir no trabalho material, junto à Tesouraria, por muitos anos, até meados deste ano. Neste posto, recebia a todos com um sorriso, sempre solícita, educada, muito comunicativa, boa de prosa. Suas palavras eram sempre positivas e de muita fé. Vestia-se impecavelmente, o que demonstrava seu bom gosto e lhe ficava muito bem.

Fica-nos a saudade de ouvi-la, na certeza de que vive a verdadeira vida amparada no imensurável amor de Jesus, Divino Mestre. Enviamos nossas vibrações, rogando aos Benfeitores espirituais o acolhimento a esta irmã. Aos seus familiares, agradecemos e enviamos-lhes através das preces o sustentáculo para prosseguirem na jornada.



SHIZUO TAKAGI, o Carlos Shizuo Takagi como o conhecíamos. Ele foi chamado pelo Pai Maior, aos 77 anos, no dia 5 de julho de 2017. Shizuo nasceu 15 de janeiro de 1940, em Guararapes, SP, em um lar de quatro irmãos.

Ele foi nosso irmão quase invisível, que deu todo suporte à nossa irmã Janete Nunes, sua esposa durante 45 anos. Nas pa-

lavras de Janete podemos conhecê-lo como um companheiro maravilhoso, que lhe deu todo apoio no trabalho mediúnico. Shizuo foi amante da Natureza e dos animais, convivendo no sítio, onde passava a maior parte de sua vida. Foi lá, que os Amigos Espirituais foram buscá-lo. Shizuo Takagi foi levado ao Crematório Vila Alpina, em São Paulo.

Desde 1968, Janete Nunes participa na “A Luz Divina”. Fez o Curso de Educação e Treinamento Mediúnico e atuou no Grupo de Desobsessão (P3), nos Grupos de Passes P1-P2 (Pasteur) e C.A. Desde 1974, participa do Grupo de Passes complementares “Scheilla”. É dirigente da segunda turma, aos sábados.

Nossas vibrações e abraço fraterno aos familiares. Em nossas orações rogamos aos Benfeitores espirituais o acolhimento e amparo ao irmão Shizuo, em sua nova e verdadeira vida.



A Reencarnação na Visão Espírita



Vivemos, pensamos e trabalhamos — eis o que é positivo. E que morremos, não é menos certo. Mas deixando a Terra, para onde vamos? Que seremos após a morte? Todo homem experimenta a necessidade de viver, de gozar a vida, de amar e ser feliz. Mas de que serviriam essas aspirações de felicidade, se um leve sopro pudesse dissipá-las?

Haverá algo de mais desesperador do que esse pensamento da destruição absoluta? Afeições caras, inteligência, progresso, saber, laboriosamente adquiridos, tudo despedaçado, tudo perdido!

De nada serviria qualquer esforço de progresso se nada aproveitássemos, predominando o pensamento de que amanhã, talvez, de nada nos serviria tudo isso.

Cada uma das existências terrestres é um episódio da vida imortal. Alma nenhuma poderia em tão pouco tempo despir-se de todos os vícios, de todos os erros, de todos os apetites vulgares, que são outros tantos vestígios das suas vidas desaparecidas, outras tantas provas da sua origem.

Calculando o tempo que foi preciso à humanidade, desde sua aparição no globo, para chegar ao estado da civilização, compreenderemos que, para realizar os seus destinos, para subir de claridades em claridades até ao Divino, a alma necessita de períodos sem limites, de vidas sempre novas, sempre renascentes.

Só a pluralidade das existências pode explicar à diversidade dos caracteres, a variedade das aptidões, a desproporção das qualidades morais, enfim, todas as desigualdades que ferem a nossa visão.

Fora desta lei, seria inútil indagar-se porque certos homens possuem talento, sentimentos nobres, aspirações elevadas, enquanto outros só tiveram em contrapartida tolice, paixões vis e instintos grosseiros.

Como conceber um Deus soberanamente justo e bom, criando seres inteligentes e sensíveis, para lançá-los ao nada, após alguns dias de sofrimento sem compensações, após rápida existência?

É inata no homem a idéia da perpetuidade do ser espiritual. Esta idéia acha-se nele em estado de intuição e de aspiração. O homem compreende que somente aí está a compensação às misérias da vida.

À idéia intuitiva e à força do raciocínio, a Doutrina Espírita junta à sanção dos fatos, a prova material da existência do ser espiritual, da sua sobrevivência, imortalidade e individualidade.

Individualizado, o elemento espiritual constitui os seres chamados Espíritos, como também, individualizado, o elemento material constitui os diferentes corpos na natureza, orgânicos e inorgânicos.

A Doutrina Espírita, pela sua essência espiritual, nos diz que o Espírito é um ser indefinido, abstrato, que não pode ter ação direta sobre a matéria, sendo-lhe indispensável um intermediário, que é o envoltório fluídico, o qual, de certo modo, faz parte integrante dele. Esse envoltório, denominado perispírito, é semimaterial e pertence à matéria pela sua origem e à espiritualidade pela sua natureza etérea. O perispírito é extraído do fluido cósmico universal, que nessa circunstância, sofre modificação especial.

Com o envelhecimento do corpo material, os seus órgãos vão se desorganizando até chegarem à falência total de suas funções. O princípio vital que alimenta o corpo, não mais encontrando elemento para a sua atividade, se extingue e o corpo morre. O Espírito que o animava, o abandona da mesma maneira que abandonamos uma casa em ruínas.

Quando o Espírito deixa o corpo físico permanece durante considerável lapso de tempo, vivendo a vida espiritual, que é a sua verdadeira vida. Torna-se insignificante o tempo que lhe duram as encarnações, se comparado ao que passa em estado de espírito livre.

Nesse intervalo o Espírito progride igualmente no mundo espiritual, aplicando ao seu adiantamento os conhecimentos e a experiência que alcançou no decorrer da vida corporal.

Assim, qualquer que seja o grau em que se encontra na hierarquia espiritual, do mais ínfimo ao mais elevado, tem ele suas atribuições no grande mecanismo do Universo. Todos são úteis ao conjunto, ao mesmo tempo em que a si próprios.

O princípio da reencarnação consiste em admitir para o homem muitas existências sucessivas, e é a única que corresponde à idéia da justiça de Deus, pois oferece ao homem o meio de resgatar os seus erros através de novas provas.

Em verdade, ainda que não houvesse nenhuma afirmação a respeito da pluralidade das existências, ela seria depreendida como necessidade absoluta, em face da amplitude do programa de aperfeiçoamento da alma, apresentado por Jesus, através do Evangelho.

“Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam”. Mateus, 5:44.

De quantos milênios vamos necessitar para colocarmos em prática, integralmente, este ensinamento?

Lucilene Amaral dos Santos

*Resumo da palestra proferida em 15 de julho de 2009,
na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.*



Sua saúde de dentro para fora!

Maria do Carmo M. Ferreira
Terapeuta Holística / Florais Alquímicos
CRT/SP 50120

Cel: 98187-6862
E-mail: espacosintonia@uol.com.br
Rua Núncio Petrella, 105 - Sala 1
São Paulo - CEP 05353-240

FESTA JUNINA

Arraiá do *Pai João*

No dia 24 de junho de 2017, das 11h às 20 horas, foi realizada a tradicional Festa Junina, na "Casa Luz", em homenagem ao querido Pai João, um dos mentores espirituais da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Não faltou diversão para as crianças e adultos, com as barracas "Boca de Palhaço", "Pescaria", "Jogo de Argolas" e o que atraiu a criançada foi a "cama elástica e a piscina de bolinhas" para os menores, acompanhados dos pais e monitorados por voluntários.

O "Cantinho Caipira" abrigou a turma da Evangelização Infantil, exposito-



Nilda Aparecida Smolari Sperandeo



Marcia Vidal



Renata Carmosino Tozzeto



ras, crianças e jovens puderam fazer arte, recortar, colar, pintar e mais uma vez, foi um sucesso!

E não faltou o "Correio Elegante" entregando os bilhetinhos.

Pra comer e se deliciar teve "pernil, carne louca, churrasquinho,

sanduíches variados, doces típicos, bolos e até a "barraca da Pipoca"! Pra beber "chá quente", refrigerante e água.

Foram realizados vários sorteios com a distribuição de prêmios. Renata Carmosino Tozzeto, convite nº 0645, ganhou a TV LG Smart Full HD 32"

Nilda Aparecida Smolari Sperandeo, convite nº 0943, ganhou o Tablet Samsung.

Marcia Vidal, convite nº 2146, ganhou a Bicicleta.

Agradecemos a todos que colaboraram com doações de prendas, alimentos e participaram para o sucesso da Festa no Arraiá, que contou com o empenho, dedicação e alegria de todos.

A arrecadação total foi revertida para as obras assistenciais da "A Luz Divina".

Ano que vem tem mais! Contamos com a sua presença. Até lá!

FERNANDA MORACCI ENGELBERG
Psicanalista
Terapeuta Floral
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1892 - cj. 76 - São Paulo
E-mail: fernandamoracci@yahoo.com.br
Cel: 9 8555-5637

JULIA REZENDE
Psicóloga Clínica
CRP 06/104548
Instagram@juzuzendeoficial
Cel: (11) 98200-9430
E-mail: juzuzende@me.com

Atendimento a adultos
Consultório ou
Skype
PNL, Constelação
familiar e sistêmica
e bioenergia

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

MARIA DOLORES, a poetisa baiana

Maria de Carvalho Leite nasceu na cidade de Bonfim de Feira, na Bahia, no dia 10 de setembro de 1900. Filha de Hermenegildo Leite e Balbina de Carvalho Leite, ela e seus cinco irmãos foram criados em lar católico.

Maria Leite começou a sentir a “poesia” ainda criança, e mais tarde transformou-se na poetisa *Maria Dolores* que todos conhecemos.

Em 1916, diplomou-se professora pelo Educandário dos Perdões, considerada como adolescente prodígio, graças à rara inteligência. Além disso, também ministrava aulas particulares.

Seu Espírito não se limitou somente aos versos. Ela tocava piano, pintava, gostava de costurar e da arte culinária. Humana por excelência viveu desenvolvendo em si qualidades inatas.

Contudo, a vida reservou-lhe uma prova de sofrimentos morais. Ela foi casada com o médico Odilon Machado e suportou uma união infeliz durante alguns anos. Não houve filhos dessa união.

Em Itabuna, conheceu Carlos Carmine Larocca, italiano radicado no Brasil, de quem se tornou companheira. Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, Larocca tornou-se prisioneiro político devido a sua nacionalidade.

Conheceu a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec e veio-lhe a consolação e a aceitação do sofrimento. De alma caridosa integrou-se à Legião da Boa Vontade, fundada por Alziro Zarur.

Era frequente ver Maria Dolores dedicando-se aos sofredores dos bairros pobres da cidade de Salvador. Afastando-se das lides literárias, ela dedicou-se, então, à caridade infatigável, sonhando edificar o “Lar das Meninas sem Lar”.

Perdoando sempre, qual ensinou Jesus, trazia em si um grande sentido maternal e, como não lhe foi dado o direito da maternidade, adotou seis meninas. Maria Dolores, que não fora mãe biológica, tornava-se mãe espiritual de várias meninas, abrigando em seu próprio lar crianças desvalidas, orientando e assistindo-as.

Receando a apreciação da crítica especializada, guardou para si sua obra poética durante muito tempo, segundo confessa no prefácio do livro *Ciranda da Vida*, cuja renda possibilitou a realização de seu antigo desejo.

Passou a escrever nos Jornais “Diário de Notícias” e “O Imparcial”, tornando-se redatora-chefe da Página Feminina, durante treze anos, mostrando o mundo de ternura que trazia dentro de si.

Contudo, o sofrimento não foi capaz de torná-la indiferente ao sofrimento humano. Na imprensa, falava dos direitos humanos e do sofrimento dos menos felizes. Incompreendida, tacharam-na de “comunista”, e intimada, teve de responder às acusações que lhe faziam.

Notamos em seus versos o quanto sofrera, buscando algo que não encontrava: a sua complementação afetiva, tal como fora planejado pela Providência, para que buscasse o Amor Maior, que ela soube encontrar um dia: Jesus!



Fazia campanhas. Fundou o grupo “As Mensageiras do Bem”, que se reunia em sua residência e saíam para distribuir alimentos, roupas, remédios, nos bairros carentes. No “Dia das Mães” e no Natal faziam campanhas e distribuíam donativos.

Na dedicação à causa evangélica, foi desenvolvendo diversas faculdades mediúnicas. Isso a ajudou a suportar injúrias e outros sofrimentos que, em vez de abate-la, elevavam-na.

Maria Dolores adoeceu. A pneumonia a atacou de forma violenta. Carlos Larocca estava na Itália. Ela foi internada no Hospital Português e em 27 de agosto de 1959, desencarnou, retornando à Pátria Espiritual. Foi velada em casa e de lá seguiu, com

grande acompanhamento, para o Campo Santo.

Maria Dolores era alva, de cabelos e olhos pretos, de estatura mediana e físico robusto, e era alegre e brincalhona!

Uma de suas filhas adotivas relatou que, quando Maria Dolores desencarnou, alguém viera com jóias que lhe pertenceram, as quais foram dadas por ela para que se tornasse viável uma das campanhas.

Francisco Cândido Xavier narra o surgimento de seu Espírito: *“Maria Dolores me aparecera no dia 29 de março de 1964, bela e remoçada. As lágrimas vieram-me aos olhos, de vê-la tão claramente junto a mim. Que emoção!”*

Perguntaram a Chico Xavier qual o primeiro poema que Maria Dolores escreveu por seu intermédio, e ele disse ser Anseio de Amor, inserido nas páginas de *Antologia da Espiritualidade*.

Ela continuou enviando pelas mãos abençoadas do médium mineiro e ainda agora por intermédio de Divaldo Pereira Franco, páginas em forma de poesia e rimas, sendo muito comum enviar as tradicionais mensagens às mães e no Natal, por ocasião dessas comemorações.

A poetisa reaparece com seu iniludível estilo depois de uma existência inteira consagrada ao próximo, compondo, sobretudo para os leitores espíritas, os mais belos poemas de encorajamento e reconhecimento da excelcitude de Jesus.

Fonte: Resumo baseado no site www.oconsolador.com.br/biografias.

NATUROPATIA - Fitoterapia, Florais, Moxaterapia, Argiloterapia, Acupuntura, Auriculoterapia, Reflexologia, Magnetoterapia

Dioni Araújo dos Santos
Terapeuta Holística - CRT 39957 / CCM 5.053.980-9

Celular / WhatsApp: **99274-0741**
E-mail: dioniaraujo@uol.com.br
Atendimento: Instituto de Terapias Alternativas e Cultural Sarath - Rua Humberto I, nº 183 - Vila Mariana - São Paulo

MENSAGEM

Página aos espíritas

Examinando os imperativos do progresso, lembremo-nos de que não poucos amigos estranham os ideais e atividades dos espíritas e dos Espíritos, no trato com os assuntos que nos envolvem os interesses, além do plano físico.

Crendices – dizem alguns. Futuro não interessa – clamam outros. Entretanto, o mundo que antigamente considerava bruxaria o fato de se diagnosticar uma enfermidade através da clarividência, na atualidade realiza a proeza, em caráter de rotina, pela radiografia.

E, quantos asseveram não encontrar qualquer vantagem nos estudos que vamos efetuando em torno do porvir, não desistem de educar os filhos para as eventualidades do tempo, exigem que as organizações legais lhes mantenham a ordem, utiliza-se da medicina preventiva e fazem seguro contra incêndio. Declaram-se fixados tão-somente nos sucessos de hoje e nas conquistas de hoje, mas, no fundo, sabem que o amanhã lhes bate à porta e preparam-se prudentemente para enfrentá-lo.

Apesar da opinião de quanto não nos possam compreender de pronto, continuemos em nossos objetivos e tarefas, construindo o entendimento novo para a Vida Maior.

Sem ferir a ninguém, conquanto decididos a sustentar a verdade e a defendê-la com os recursos da lógica e do bom senso, prosigamos edificando a solidariedade humana sobre os alicerces do



amor que o Cristo nos legou. E tanto quanto esteja ao nosso alcance, sem curiosidade preguiçosa e sem pressa enfermiga, comprovemos a imortalidade da alma, demonstrando que a consciência se patenteia responsável e ativa para lá da Terra; que a criatura em qualquer parte colhe o que semeia; que o Espírito seja ele quem for e onde estiver, vive nos reflexos das criações mentais que ele próprio alimenta e que a reencarnação é a lei através da qual somos todos conduzidos à renovação e ao progresso incessante.

Quanto possível, trabalhemos na Causa da Humanidade que a Doutrina Espírita representa. Os homens encarnados de agora são nossos descendentes e nós, os desencarnados da hora que passa, seremos depois os descendentes deles, até que eles e nós nos mostremos em condições de acesso às Esferas Superiores.

“Berço - existência – desencarnação – renascimento” constituem quatro estágios de evolução que cabem nas quatro letras da “vida”. E a vida, com as suas grandezas e exigências, problemas e imposições, tanto se encontra aí, quanto aqui.

Emmanuel

Fonte: Livro *Canais da Vida*, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

29ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA “A LUZ DIVINA” na “Casa Luz”, de 23 a 28/10/2017 (segunda-feira a sábado)



Livros, CD's, MP3 e DVD's com descontos especiais.

O objetivo principal é divulgar boas obras espíritas e fazer jus à recomendação de Emmanuel, que nos disse: “A maior caridade que se pode fazer para a Doutrina Espírita é a sua própria divulgação”.

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51 (entre 671-721, da Av. Horário Lafer) – Itaim Bibi

Assistência Espiritual



No bimestre **maio - junho de 2017**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Maio	Junho
Atendimento Fraterno	1.197	964
Cosmoterapia (Passes)	15.243	13.400
Público presente às reuniões	2.436	1.922
Total	18.876	16.286

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na “A Luz Divina”, às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.



A bandeira que arvoramos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual somos felizes de ver, desde já, tantos homens se juntarem em todos os pontos da Terra, porque compreendem que está nela a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o signo de uma nova era para a humanidade.

Allan Kardec (O Livros dos Médiuns, cap. XXIX, item 348.)



O egoísmo é a fonte de todos os vícios, como a caridade é a fonte de todas as virtudes. Destruir um e desenvolver a outra deve ser o alvo de todos os esforços do homem, se ele deseja assegurar a sua felicidade neste mundo, tanto quanto no futuro. Fénelon (O Livro dos Espíritos, cap. XII, Q- 917.)